

# Jasmine



*M. Dias Branco*

## Divulgação dos Resultados T26

MDIA3

07 de maio de 2026

## 1T26 | Lucro Líquido da M. Dias Branco cresce 53% na comparação anual



**407,5 mil toneladas** vendidas no 1T26, +3,4% vs. 1T25;



**R\$ 2,2 bilhões** no 1T26, +0,4% vs. 1T25;



**Ganho de *market share volume*** em biscoitos, granolas e farinha de trigo doméstica;



**R\$ 196 milhões** no 1T26, +22% vs. 1T25;



**R\$ 106 milhões** no 1T26, +53% vs. 1T25;



**R\$ 195 milhões** no 1T26, com caixa líquido (0,6x EBITDA últ. 12 meses) e *Rating AAA*.

### WEBINAR 1T26

08 de maio de 2026

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

### MDIA3

Fechamento em 31/03/2026

Cotação: R\$ 23,01 por ação

Valor de Mercado: R\$ 7,8 bilhões

### CONTATOS RI

#### Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores

#### Fabio Cefaly

Diretor Executivo de Novos Negócios e Relações com Investidores

#### Rodrigo Ishiwa

Gerente Executivo de Relações com Investidores

#### Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

#### Lucas Laport

Assistente de Relações com Investidores

Contato: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **primeiro trimestre de 2026 (1T26)**.

Principais Indicadores	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.217,3	2.208,9	0,4%	2.720,9	-18,5%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	407,5	394,2	3,4%	475,4	-14,3%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	106,3	69,4	53,2%	157,9	-32,7%
EBITDA (R\$ milhões)	195,9	160,9	21,8%	279,4	-29,9%
Margem EBITDA	8,8%	7,3%	1,5 p.p	10,3%	-1,5 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(688,0)	(132,2)	420,4%	(554,1)	24,2%
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,6)	(0,1)	n/a	(0,5)	20,0%
Capex (R\$ milhões)	171,7	90,1	90,6%	86,8	97,8%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	194,5	280,4	-30,6%	181,3	7,3%

\* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



## Contexto

Em 2026, até o momento, observamos um ambiente de consumo pressionado, com queda na confiança dos consumidores, elevado nível de endividamento das famílias e o varejo mais conservador nas decisões de compra, principalmente nos dois primeiros meses do ano.

Apesar desse contexto, a M. Dias Branco avançou de forma consistente, com crescimento ano contra ano de volumes, expansão da receita líquida pelo quinto trimestre consecutivo, ganho de *market share*<sup>1</sup> em biscoitos (+1,9 p.p.) e farinha de trigo doméstica (+1,3 p.p.), além de estabilidade em massas.

Esse desempenho corrobora que os ajustes operacionais e de execução implementados nos últimos meses foram assertivos, como por exemplo a reestruturação da área comercial em quatro frentes de crescimento, com maior clareza de papéis e processos, disciplina de execução e foco no *sell-out*.

## Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Na comparação com o ano passado, houve retração dos volumes e unidades vendidas nos mercados de Biscoitos e Massas, pelos motivos elencados acima. A retração vs. o 4T25 deuse, sobretudo, pela sazonalidade usual do quarto para o primeiro trimestre.

	BISCOITOS		MASSAS	
	1T26 vs. 1T25	1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25	1T26 vs. 4T25
Valor Vendido	+3%	-2%	-4%	-8%
Volume Vendido	-4%	-5%	-4%	-10%
Unidades Vendidas	-3%	-4%	-4%	-9%
Preço Médio (R\$/Kg)	+7%	+2%	0%	+3%

Fonte: Biscoitos: Jan-mar/26 vs. jan-mar/25 e vs. out-dez/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jan-fev/26 vs. jan-fev/25 e vs. nov-dez/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

## Receita Líquida

Receita, volume e preço	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Volume de vendas (mil ton.)</b>	<b>407,5</b>	<b>394,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>475,4</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Preço médio (R\$/Kg)</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>5,7</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
Produtos Principais*	1.667,4	1.682,2	-0,9%	2.100,2	-20,6%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	428,8	417,0	2,8%	472,1	-9,2%
Adjacências***	121,1	109,7	10,4%	148,6	-18,5%

\*Biscoitos, Massas e Margarinas;

\*\*Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

\*\*\*Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

Na comparação com o ano anterior, encerramos o 1T26 com receita líquida de R\$ 2.217 milhões, com crescimento de 3,4% nos volumes vendidos. A redução do preço médio de 2,9% refletiu,

<sup>1</sup> Fonte: Biscoitos: Jan a mar/26 vs. jan a mar/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C. Dados históricos revisados pela Nielsen em 2026; Farinha: Dez a jan/26 vs. dez a jan/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jan a fev/26 vs. jan a fev/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

especialmente, o efeito mix decorrente da maior participação das categorias de Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais na receita líquida, comercializadas essencialmente no canal de *Food Service*.

Frente ao 4T25, a Receita Líquida recuou 18,5%, influenciada pela sazonalidade característica do período, com redução dos volumes (14,3%) e do preço médio (4,9%).

Em **Produtos Principais**, a receita líquida recuou 0,9%, refletindo principalmente a retração dos volumes nos mercados de Biscoitos e Massas, além da redução de preços em alguns itens de massas, acompanhando a queda do preço do trigo no período. Ainda assim, aumentamos a nossa participação de mercado em Biscoitos (+1,9 p.p.) e mantivemos a participação em Massas. Destaque também para a marca Piraquê, com crescimento consistente, principalmente pelas subcategorias de recheados, wafers e cookies, com ganhos de *market share* tanto em relação ao mesmo período do ano anterior quanto ao trimestre anterior.

Adicionalmente, em Massas, avançamos com o lançamento de massa caseira, desenvolvida para oferecer uma experiência superior de sabor, textura e qualidade. O produto busca atender opções que remetam ao preparo artesanal, aliando praticidade a características sensoriais diferenciadas e posicionamento R\$/Kg 50% acima da categoria, contribuindo para captura de valor.



No 1T26, lançamos a campanha promocional “Mais de 1.000 Prêmios Para Você”, abrangendo marcas como Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella e Frontera. A campanha, de abrangência nacional e execução em todos os canais, alavanca o *sell-out* por meio de ativações nos pontos de venda. Até o momento, mais de 5 mil lojas foram ativadas, registrando aumento médio de 20% no *sell-out* na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A campanha segue em andamento e já distribuiu mais de 800 prêmios, incluindo vales compras, além de prêmios como carros e motos.

**No Food Service**, as categorias de farinha, farelo e gorduras mantiveram crescimento, ganhando capilaridade por meio da entrada de novos distribuidores especializados. Esse avanço reforça o modelo adotado desde o ano passado, com time dedicado, preços competitivos, portfólio ampliado, atuação consultiva de um time técnico e ações estruturadas de marketing e trade marketing, contribuindo para a expansão da receita líquida, que registra crescimento ano contra ano pelo quinto trimestre consecutivo.

Em **Adjacências**, a receita líquida foi 10,4% maior que no ano anterior, mantendo o crescimento de dois dígitos pelo sétimo trimestre consecutivo, sustentando o crescimento acelerado das categorias de Snacks e Saudáveis.

Na categoria de **saudáveis**, lançamos granolas com proteína na marca Jasmine e relançamos os pães sem glúten, com nova formulação e embalagens, reforçando a proposta de valor da marca. Como resultado, a Jasmine registrou ganho relevante de *market share* em granolas<sup>2</sup> (+6,7 p.p. vs. 1T25) e manteve trajetória positiva em biscoitos saudáveis, com destaque para as subcategorias de *cookies* e rosquinhas, onde segue ampliando participação e liderança em volume. Já na



<sup>2</sup>Fonte: Granolas: Jan a mar/26 vs. jan a mar/25. Nielsen – Scantrack. Total Brasil AS + C&C.

marca Fit Food, a receita dobrou do 1T25 para o 1T26, com destaque para itens como o biscoito de arroz coberto com chocolate e pasta de amendoim.

Em **snacks**, avançamos com a expansão do portfólio da marca Frontera, com o lançamento da tortilha sabor Sal Marinho e a entrada no segmento de snacks de batata, fortalecendo nossa presença em ocasiões de consumo adjacentes.



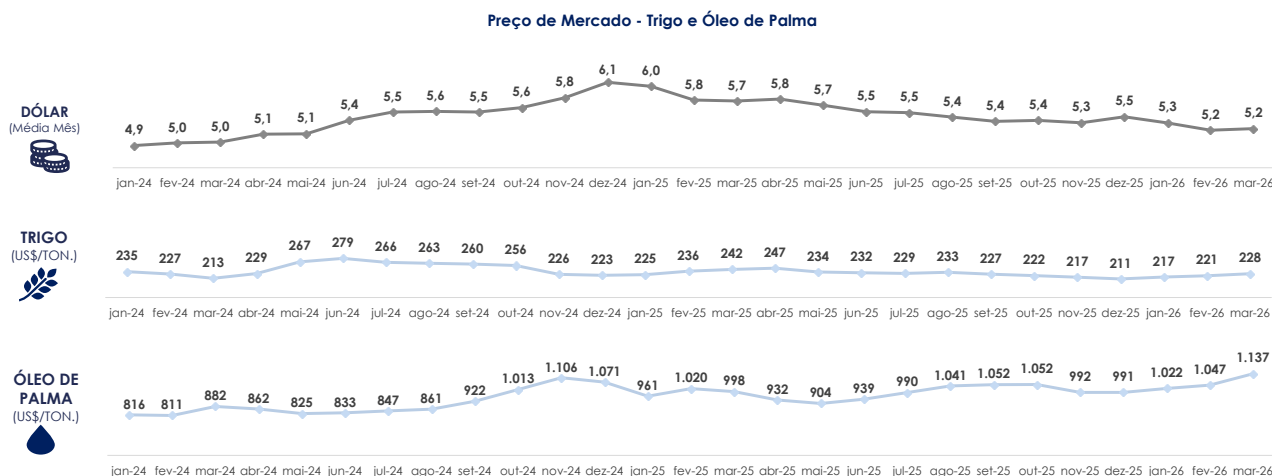
## Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T26	% RL	1T25	% RL	Var. %	4T25	% RL	Var. %
Matéria-Prima	992,3	44,8%	1.044,5	47,3%	-5,0%	1.250,2	45,9%	-20,6%
Embalagens	151,8	6,8%	145,4	6,6%	4,4%	192,0	7,1%	-20,9%
Mão de obra	235,8	10,6%	212,8	9,6%	10,8%	268,8	9,9%	-12,3%
Gastos Gerais de Fabricação	162,7	7,3%	157,1	7,1%	3,6%	191,7	7,0%	-15,1%
Depreciação e Amortização	52,1	2,3%	50,2	2,3%	3,8%	58,7	2,2%	-11,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	3,7	0,2%	12,4	0,6%	-70,2%	5,1	0,2%	-27,5%
<b>Total</b>	<b>1.598,4</b>	<b>72,1%</b>	<b>1.622,4</b>	<b>73,4%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.966,5</b>	<b>72,3%</b>	<b>-18,7%</b>

No 1T26, o custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou redução de 1,5% em relação ao 1T25, mesmo com o crescimento de 3,4% dos volumes vendidos, refletindo principalmente a queda de 5,0% nos custos de matérias-primas. Essa redução decorre, em grande parte, da queda dos preços das *commodities* em Reais.

Em embalagens, o aumento dos custos é explicado, majoritariamente, pelo aumento dos volumes vendidos. Os demais custos subiram em linha com o IPCA, com exceção da linha de mão de obra, que registrou aumento de 10,8%, refletindo a reabertura parcial da fábrica de Lençóis Paulista em agosto de 2025.

Na comparação com o 4T25, o CPV apresentou retração de 18,7%, explicada principalmente pela sazonalidade do período, com menores volumes de produção e vendas, além da queda dos custos de *commodities* ao longo do trimestre.

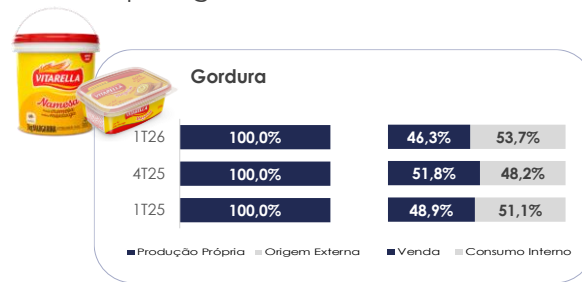
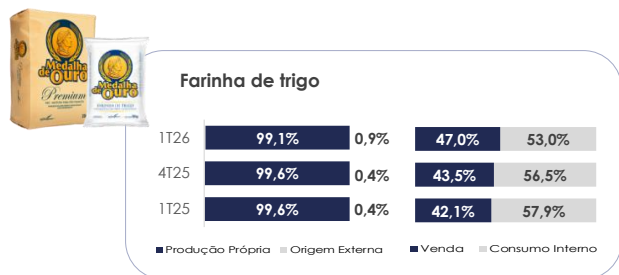


\*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Bursa; Dólar: Banco Central.

**Nota:** Em linha com a informação utilizada pelo mercado, passamos a divulgar para o óleo de palma o preço negociado na Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), principal bolsa mundial de negociação de contratos futuros de óleo de palma bruto. A série histórica pode ser acessada no nosso site de Relações com Investidores: <https://ri.mdiabrasco.com.br/>

## Verticalização

No 1T26, a verticalização foi de 99,1% para farinhas e de 100% para gordura.

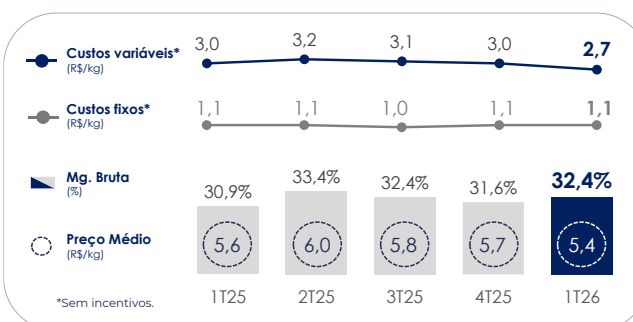


## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto totalizou R\$ 717,7 milhões no 1T26, com margem bruta de 32,4% (30,9% no 1T25 e 31,6% no 4T25).

O aumento da margem bruta reflete a redução dos custos variáveis, de R\$ 3,0/kg no 4T25 para R\$ 2,7/kg no 1T26.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 98,8 milhões no 1T26 (R\$ 97,1 milhões no 1T25), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



## Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T26	% RL	1T25	% RL	Var. %	4T25	% RL	Var. %
Vendas	453,8	20,5%	423,4	19,2%	7,2%	522,0	19,2%	-13,1%
Administrativas e gerais	96,7	4,4%	93,0	4,2%	4,0%	96,7	3,5%	0,0%
<b>(SG&amp;A)</b>	<b>550,5</b>	<b>24,8%</b>	<b>516,4</b>	<b>23,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>618,7</b>	<b>22,7%</b>	<b>-11,0%</b>
Doações	2,6	0,1%	10,4	0,5%	-75,0%	2,8	0,1%	-7,1%
Tributárias	8,5	0,4%	7,8	0,4%	9,0%	10,5	0,4%	-19,0%
Depreciação e amortização	46,0	2,1%	45,5	2,1%	1,1%	53,6	2,0%	-14,2%
Outras desp./(rec.) operac.	11,8	0,5%	38,4	1,7%	-69,3%	8,1	0,3%	45,7%
<b>TOTAL</b>	<b>619,4</b>	<b>27,9%</b>	<b>618,5</b>	<b>28,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>693,7</b>	<b>25,5%</b>	<b>-10,7%</b>

No 1T26, o SG&A totalizou R\$ 550,5 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 1T25, representando 24,8% da receita líquida. O aumento reflete, principalmente, o maior volume de vendas (+3,4%), e os investimentos em marketing, com destaque para a campanha promocional “Mais de 1.000 Prêmios Para Você”, que abrangeu marcas como Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella e Frontera.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receitas Financeiras	124,0	175,7	-29,4%	132,4	-6,3%
Despesas Financeiras	(105,4)	(170,2)	-38,1%	(114,4)	-7,9%
<b>TOTAL</b>	<b>18,6</b>	<b>5,5</b>	<b>238,2%</b>	<b>18,0</b>	<b>3,3%</b>

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 18,6 milhões no 1T26, refletindo a posição de caixa líquido.

## Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 1T26 com provisão de IR e CSLL de R\$ 10,1 milhões. A alíquota efetiva no trimestre foi de 8,7%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
IRPJ e CSLL	10,1	3,8	165,8%	92,8	-98,2%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	(2,5)	-100,0%	(65,6)	-98,5%
<b>TOTAL</b>	<b>10,1</b>	<b>1,3</b>	<b>676,9%</b>	<b>27,2</b>	<b>-62,9%</b>

## Ágio

Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

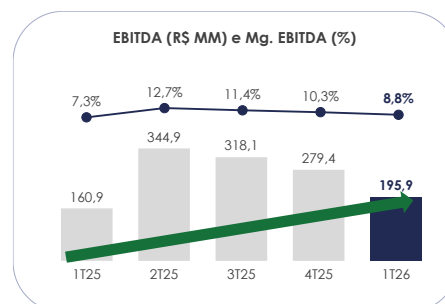
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 1T26, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,6 milhões.

## EBITDA e Lucro Líquido

No 1T26, o EBITDA foi de R\$ 195,9 milhões, com margem EBITDA de 8,8%.

O lucro líquido foi de R\$ 106,3 milhões no 1T26, crescimento de 53% vs. o 1T25.



**EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO**

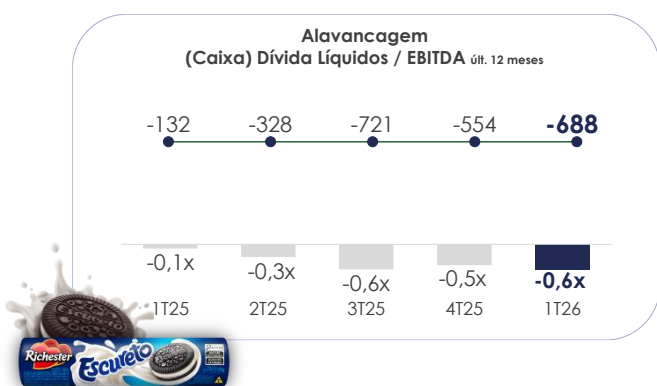
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>106,3</b>	<b>69,4</b>	<b>53,2%</b>	<b>157,9</b>	<b>-32,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	10,1	3,8	n/a	92,8	-89,1%
Incentivo de IRPJ	-	(2,5)	-100,0%	(65,6)	-100,0%
Receitas Financeiras	(124,0)	(175,7)	-29,4%	(132,4)	-6,3%
Despesas Financeiras	105,4	170,2	-38,1%	114,4	-7,9%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	50,2	3,8%	58,7	-11,2%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	46,0	45,5	1,1%	53,6	-14,2%
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>160,9</b>	<b>21,8%</b>	<b>279,4</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>	<b>10,3%</b>	<b>-1,5 p.p</b>

**EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA**

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.598,4)	(1.622,4)	-1,5%	(1.966,5)	-18,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	50,2	3,8%	58,7	-11,2%
Subvenções para Investimentos Estaduais	98,8	97,1	1,8%	106,6	-7,3%
Despesas Operacionais	(619,4)	(618,5)	0,1%	(693,7)	-10,7%
Equivalência patrimonial	(0,5)	0,1	n/a	(0,2)	150,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	46,0	45,5	1,1%	53,6	-14,2%
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>160,9</b>	<b>21,8%</b>	<b>279,4</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>	<b>10,3%</b>	<b>-1,5 p.p</b>

**Dívida, Capitalização e Caixa**

Encerramos o 1T26 com R\$ 1,9 bilhão em caixa e R\$ 688,0 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Caixa	(1.906,2)	(2.271,2)	-16,1%
Depósitos vinculados	(27,7)	(2,9)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,1)	(16,8)	-4,2%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(4,8)	(1,2)	n/a
<b>Endividamento Total</b>	<b>1.402,9</b>	<b>2.308,5</b>	<b>-39,2%</b>
(-) Curto Prazo	64,3	977,2	-93,4%
(-) Longo Prazo	1.338,6	1.331,3	0,5%
<b>Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar</b>	<b>(136,1)</b>	<b>(148,6)</b>	<b>-8,4%</b>
<b>(=) (Caixa) Dívida Líquidos</b>	<b>(688,0)</b>	<b>(132,2)</b>	<b>n/a</b>

Adicionalmente, encerramos o 1T26 com 95,4% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 8º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2026	AV%	31/03/2025	AV%	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>			<b>1.387,3</b>	<b>98,9%</b>	<b>1.363,6</b>	<b>59,1%</b>	<b>1,7%</b>
FINEP	TR	3,30%	134,7	9,6%	94,5	4,1%	42,5%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	48,9	3,5%	40,7	1,8%	20,1%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	27,1	1,9%	18,4	0,8%	47,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	1,0	0,1%	2,9	0,1%	-65,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	9,0	0,6%	8,2	0,4%	9,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	87,7	6,3%	115,5	5,0%	-24,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	108,2	7,7%	98,1	4,2%	10,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,1	0,4%	6,4	0,3%	-4,7%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	964,6	68,8%	978,9	42,4%	-1,5%
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>15,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>944,9</b>	<b>40,9%</b>	<b>-98,3%</b>
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,25% em 31/03/2025	-	0,0%	937,2	40,6%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	7,50% (9,57% em 31/03/2025)	15,6	1,1%	7,7	0,3%	n/a
<b>TOTAL</b>			<b>1.402,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.308,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>-39,2%</b>

Encerramos o período com endividamento total de R\$ 1.402,9 milhão (R\$ 2.308,5 milhões no 1T25).

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap* para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2026 totalizava R\$ 137,2 milhões.

Ao término do 1T26, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 964,6 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 19,8 milhões.

## Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 171,7 milhões no 1T26, com destaque para projetos de automação e otimização industrial, bem como iniciativas de eficiência energética.

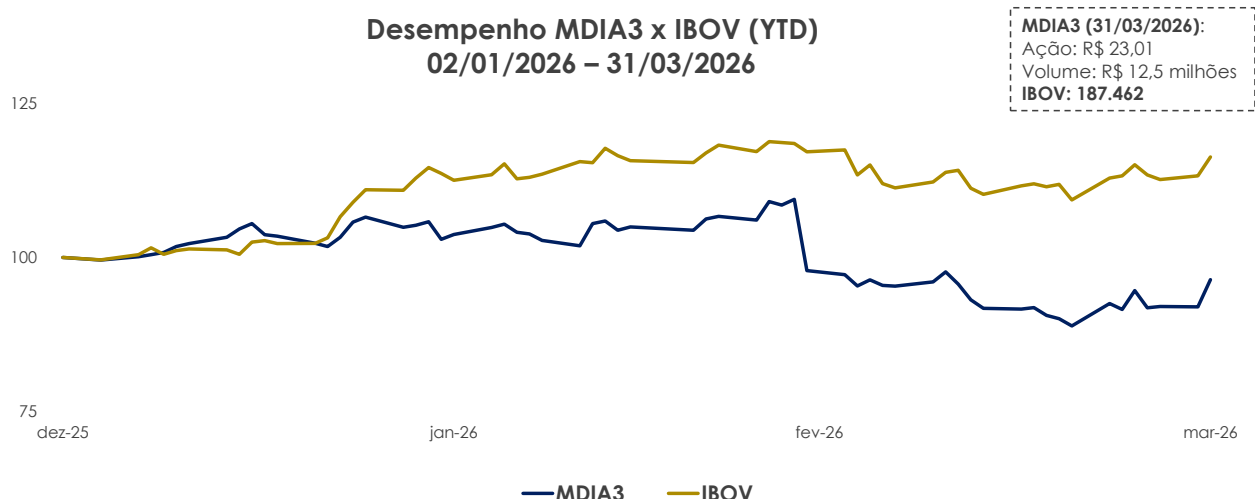
No 1T26, 72,8% dos investimentos foram para manutenção e 27,2% destinados à expansão.

Investimentos (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %
Instalações	16,4	5,6	n/a
Máquinas e Equipamentos	109,8	53,9	n/a
Obras Cíveis	22,4	18,4	21,7%
Computadores e Periféricos	7,5	2,9	n/a
Móveis e utensílios	3,0	1,1	n/a
Software	12,3	7,0	75,7%
Outros	0,3	1,2	-75,0%
<b>Total</b>	<b>171,7</b>	<b>90,1</b>	<b>90,6%</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

Em **31 de março de 2026**, havia 64.994.418 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,01** cada.

No 1T26, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.859** (3.478 no 1T25) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 14,8 milhões** (R\$ 15,0 milhões no 1T25).



A seguir, o cronograma previamente divulgado de distribuição dos dividendos mensais de 2026, conforme aviso aos acionistas de dez/25 e em linha com a Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia.

Dividendos 2026 (mensal)	Data-base de Direito	Data Ex-dividendos	Data de Pagamento	Valor por Ação
jan/26	22/01/2026	23/01/2026	30/01/2026	R\$ 0,03
fev/26	19/02/2026	20/02/2026	27/02/2026	R\$ 0,03
mar/26	23/03/2026	24/03/2026	31/03/2026	R\$ 0,03
abr/26	22/04/2026	23/04/2026	30/04/2026	R\$ 0,03
mai/26	21/05/2026	22/05/2026	29/05/2026	R\$ 0,03
jun/26	22/06/2026	23/06/2026	30/06/2026	R\$ 0,03
jul/26	23/07/2026	24/07/2026	31/07/2026	R\$ 0,03
ago/26	21/08/2026	24/08/2026	31/08/2026	R\$ 0,03
set/26	22/09/2026	23/09/2026	30/09/2026	R\$ 0,03
out/26	22/10/2026	23/10/2026	30/10/2026	R\$ 0,03
nov/26	19/11/2026	23/11/2026	30/11/2026	R\$ 0,03
dez/26	18/12/2026	21/12/2026	30/12/2026	R\$ 0,03

**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRA B3**  
**IGCT B3**

**ISE B3**  
**INDX B3**

**ICO2 B3**  
**ITAG B3**






**ICON B3**  
**SMLL B3**

**IGCB B3**  
**IGC-NM B3**

**IAGRO-FFS B3**  
**IDIVERSA B3**

## ESG

A Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco é acompanhada por um conjunto amplo de indicadores que refletem os compromissos nos pilares ambiental, social e de governança. Neste relatório, apresentamos em destaque alguns dos principais indicadores do 1T26, enquanto o acompanhamento completo pode ser consultado em nosso site: <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Indicador	1T25	1T26	Var. %	Meta 2030
 Índice de consumo de água (m <sup>3</sup> /t)	0,46	0,44	-4,3%	0,40
 Utilização de água de reúso e de chuva (%)	21,6%	26,9%	+5,3 p.p.	30%
 Resíduos enviados para aterros em todas as operações (t)	280,6	98,2	-65,0%	0
 Utilização de energia renovável do escopo 2 (%)	72%	85%	+13 p.p.	90%
 Mulheres na liderança (%)	28,1%	31,1%	+3,0 p.p.	40%

Obs.: As informações apresentadas possuem caráter preliminar, uma vez que a asseguuração independente dos resultados ocorre ao final do exercício, estando, portanto, sujeitas a revisões decorrentes dos processos de apuração, validação e atualização dos dados.

No pilar ambiental, foi registrado aumento da utilização de água de reúso e de chuva, impulsionado por novas iniciativas e pela ampliação de sistemas nas unidades industriais, além de redução no envio de resíduos para aterro, refletindo a manutenção de unidades com status de aterro zero, e melhorias na gestão e destinação de resíduos.

Em relação às mudanças climáticas, houve avanço na utilização de energia renovável do escopo 2\*, sustentado por novos contratos e pela continuidade de projetos de autoprodução, e avanço nas ações de otimização do consumo de gases refrigerantes nas operações industriais do escopo 1, contribuindo para a meta de redução nas emissões de gases de efeito estufa.

No pilar social, o crescimento da participação de mulheres na liderança reflete o fortalecimento das práticas de equidade de gênero. Esses resultados reforçam a aderência da Companhia à sua Agenda Estratégica ESG.

**ISE B3**

**ICO2 B3**

**IDIVERSA B3**



\*Os escopos classificam as emissões de gases de efeito estufa: Escopo 1 refere-se às emissões diretas, de fontes que são de propriedade ou estão sob controle da empresa, e Escopo 2 refere-se às emissões de energia e vapor adquirida e consumida pela empresa.

## Destaques 1T26



### Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo sexto ano consecutivo

A 21ª carteira do ISE B3 entra em vigor em maio de 2026, consolidando o sexto ano consecutivo da M. Dias Branco no índice, referência no mercado brasileiro por reconhecer empresas com alto desempenho em práticas ESG.



### Lançamento do Relatório Anual Integrado 2025

Com evoluções significativas nos três pilares ESG – Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças – a M. Dias Branco divulga ao mercado seu Relatório Anual Integrado 2025, documento que reúne informações financeiras, operacionais e de sustentabilidade da Companhia. [Acesse aqui.](#)



### Realização da terceira edição do evento Social Massa

A iniciativa, realizada no bairro Cais do Porto, em Fortaleza (CE), levou ao local uma estrutura de serviços gratuitos e atividades abertas ao público, reunindo mais de 2 mil pessoas ao longo da programação. Ao todo, foram ofertados mais de 30 serviços e ações voltados à cidadania, saúde, cultura e educação.



### Avanço em economia circular com transformação de resíduo plástico em valor

A iniciativa inovadora em economia circular, em parceria com a Mundo Limpo Reciclados, transforma o plástico gerado nas operações em sacos de lixo sustentáveis que retornam para uso interno, reduzindo impactos ambientais, aumentando a eficiência no uso de recursos e fortalecendo a cadeia de reciclagem no estado.



### Evolução no ranking Merco reforça a reputação empresarial da Companhia

Na edição mais recente do Merco Reputação Empresarial Brasil 2025, considerando a percepção de diferentes públicos, além de indicadores objetivos de desempenho, a Companhia avançou para a 12ª posição no ranking do setor de Alimentos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

### Demonstração do Resultado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T25</b>	<b>Var. %</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.598,4)</b>	<b>(1.622,4)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.966,5)</b>	<b>-18,7%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>98,8</b>	<b>97,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>106,6</b>	<b>-7,3%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>717,7</b>	<b>683,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>861,0</b>	<b>-16,6%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(619,4)</b>	<b>(618,5)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(693,7)</b>	<b>-10,7%</b>
Despesas de vendas	(482,9)	(452,3)	6,8%	(558,3)	-13,5%
Despesas administrativas e gerais	(113,8)	(117,3)	-3,0%	(114,4)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(22,7)	(48,9)	-53,6%	(21,0)	7,7%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>98,3</b>	<b>65,1</b>	<b>51,0%</b>	<b>167,3</b>	<b>-41,2%</b>
Receitas Financeiras	124,0	175,7	-29,4%	132,4	-6,3%
Despesas Financeiras	(105,4)	(170,2)	-38,1%	(114,4)	-7,9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>116,9</b>	<b>70,6</b>	<b>65,6%</b>	<b>185,3</b>	<b>-36,9%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	0,1	n/a	(0,2)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>116,4</b>	<b>70,7</b>	<b>64,6%</b>	<b>185,1</b>	<b>-37,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,1)	(1,3)	n/a	(27,2)	-62,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>106,3</b>	<b>69,4</b>	<b>53,2%</b>	<b>157,9</b>	<b>-32,7%</b>

**Balanço Patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2026	31/03/2025	Var. %	31/12/2025	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.782,9</b>	<b>5.918,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5.831,0</b>	<b>-0,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.906,2	2.271,2	-16,1%	1.888,3	0,9%
Depósitos vinculados	27,7	2,9	n/a	14,3	93,7%
Contas a receber de clientes	1.588,5	1.419,8	11,9%	1.843,6	-13,8%
Estoques	1.794,1	1.801,7	-0,4%	1.675,4	7,1%
Tributos a recuperar	238,6	221,6	7,7%	230,6	3,5%
Imposto de renda e contribuição social	87,4	65,9	32,6%	83,8	4,3%
Aplicações financeiras	16,1	16,8	-4,2%	16,4	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	57,7	48,6	18,7%	17,4	n/a
Despesas antecipadas	33,0	31,6	4,4%	23,3	41,6%
Outros ativos circulantes	33,6	38,3	-12,3%	37,9	-11,3%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.875,9</b>	<b>6.890,4</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.728,3</b>	<b>2,2%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>709,3</b>	<b>724,8</b>	<b>-2,1%</b>	<b>655,6</b>	<b>8,2%</b>
Aplicações financeiras	4,8	1,2	n/a	4,6	4,3%
Depósitos judiciais	264,4	254,1	4,1%	256,6	3,0%
Contas a receber de clientes	-	2,1	-100,0%	-	n/a
Tributos a recuperar	182,6	166,4	9,7%	160,8	13,6%
Imposto de renda e contribuição social	54,7	50,2	9,0%	53,6	2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	100,7	126,6	-20,5%	63,1	59,6%
Ativo de indenização	75,7	102,0	-25,8%	94,6	-20,0%
Outros ativos não circulantes	26,4	22,2	18,9%	22,3	18,4%
Investimentos	29,3	31,2	-6,1%	29,7	-1,3%
Propriedades para investimento	55,3	55,7	-0,7%	55,4	-0,2%
Imobilizado	3.670,9	3.669,1	0,0%	3.571,0	2,8%
Intangível	2.411,1	2.409,6	0,1%	2.416,6	-0,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.658,8</b>	<b>12.808,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>12.559,3</b>	<b>0,8%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.181,8</b>	<b>2.749,1</b>	<b>-20,6%</b>	<b>2.235,1</b>	<b>-2,4%</b>
Fornecedores	1.450,5	1.061,9	36,6%	1.418,6	2,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	24,4	947,7	-97,4%	21,4	14,0%
Financiamentos de impostos	22,6	11,4	98,2%	20,3	11,3%
Financiamentos diretos	15,4	16,5	-6,7%	15,4	0,0%
Debêntures	1,9	1,6	18,8%	12,6	-84,9%
Arrendamentos	122,7	114,4	7,3%	120,9	1,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	253,1	215,5	17,4%	281,9	-10,2%
Obrigações fiscais	115,7	112,6	2,8%	130,5	-11,3%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	2,2	-18,2%	32,8	-94,5%
Subvenções governamentais	8,5	10,9	-22,0%	8,7	-2,3%
Instrumentos financeiros derivativos	22,3	26,6	-16,2%	30,0	-25,7%
Outros passivos circulantes	142,9	227,8	-37,3%	142,0	0,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.115,9</b>	<b>2.103,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.086,0</b>	<b>1,4%</b>
Financiamentos junto a instituições financeiras	125,9	91,7	37,3%	129,7	-2,9%
Financiamentos de impostos	53,4	47,7	11,9%	52,6	1,5%
Financiamentos diretos	196,6	214,6	-8,4%	229,3	-14,3%
Debêntures	962,7	977,3	-1,5%	938,7	2,6%
Arrendamentos	199,0	279,9	-28,9%	201,1	-1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	334,9	288,1	16,2%	301,3	11,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	211,6	189,6	11,6%	200,7	5,4%
Outros passivos não circulantes	31,8	14,6	n/a	32,6	-2,5%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.361,1</b>	<b>7.956,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>8.238,2</b>	<b>1,5%</b>
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	59,6	48,8	22,1%	55,5	7,4%
Ajustes acumulados de conversão	0,6	2,9	-79,3%	4,0	-85,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	40,0	(10,3)	n/a	(6,1)	n/a
Reservas de lucros	5.695,2	5.380,6	5,8%	5.695,2	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,1)	(112,8)	-4,2%	(108,1)	0,0%
Lucros acumulados	76,1	49,3	54,4%	-	n/a
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.658,8</b>	<b>12.808,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>12.559,3</b>	<b>0,8%</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> (R\$ milhões)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var. %</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>116,4</b>	<b>70,8</b>	<b>64,4%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização	98,1	95,7	2,5%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,6	0,2	n/a
Equivalência patrimonial	0,5	(0,1)	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	21,6	(19,7)	n/a
Créditos tributários e atualizações	(22,6)	(12,3)	83,7%
Atualização de depósitos judiciais	(3,0)	(3,1)	-3,2%
Juros apropriados sobre arrendamentos	9,6	11,2	-14,3%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	21,5	12,7	69,3%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,8)	(1,0)	80,0%
Ações outorgadas reconhecidas	4,0	2,4	66,7%
Provisão (Reversão) para perdas esperadas de clientes	8,5	6,1	39,3%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,0	0,4	-100,0%
Provisão (Reversão) do valor realizável dos estoques	4,9	3,2	53,1%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	7,6	75,0	-89,9%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(13,5)	3,5	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	246,6	242,2	1,8%
(Aumento) redução nos estoques	(112,3)	(114,1)	-1,6%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,4	0,3	33,3%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	6,9	(9,7)	n/a
(Aumento) redução em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(15,5)	(14,5)	6,9%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(9,6)	(8,0)	20,0%
(Aumento) redução em ativos de indenização	21,2	0,6	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	0,2	10,3	-98,1%
Aumento (redução) em fornecedores	(30,0)	(68,4)	-56,1%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(30,3)	3,1	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(28,7)	54,4	n/a
Aumento (redução) em subvenções governamentais	(0,2)	(0,2)	0,0%
Aumento (redução) em outros passivos	(0,7)	4,0	n/a
<b>Juros pagos</b>	<b>(41,4)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>25,1%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>n/a</b>
<b>Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>70,6%</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>194,5</b>	<b>280,4</b>	<b>-30,6%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(103,2)	(69,9)	47,6%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(8,4)	(15,0)	-44,0%
Aplicação financeira a longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,1	0,1	0,0%
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(111,6)</b>	<b>(84,9)</b>	<b>31,4%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(30,2)	(21,0)	43,8%
Financiamentos tomados	1,8	26,9	-93,3%
Pagamentos de financiamentos	(4,8)	(53,8)	-91,1%
Pagamentos de arrendamento	(28,6)	(27,4)	4,4%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(75,3)</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17,9</b>	<b>118,6</b>	<b>-84,9%</b>
No início do período	1.888,3	2.152,6	-12,3%
No final do período	1.906,2	2.271,2	-16,1%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17,9</b>	<b>118,6</b>	<b>-84,9%</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



# M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

FF  
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTOS  
Las Acacias

Medalha de Ouro

Pelaggio

PILAR

piraquê

Predileto  
Vem do Cangaço

Puro Sabor

Richester

Salsitos

smart

VITARELLA